



BRINCAR,O PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DANIELI FERNANDA DE OLIVEIRA; ANA PAULA FERNADES DOS SANTOS CIPOLLA;
MIRALDA MARQUES CANTOVITZ

Introdução: O exercício docente é um misto de prazer e dificuldades, sendo assim demanda autoconfiança e agilidade para lidar com as vivências do dia a dia. As vezes somos a princesa da historia ou a bruxa malvada, mas das duas formas tirando sempre uma experiência positiva e resiliente. **Objetivo:** A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer ,a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança ,curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. **Relatos de casos/experiência:** Em uma sala lotada com crianças de todos os níveis de aprendizagem, entre 3 anos e 4 anos completos, os momentos de brincadeiras na educação infantil nos proporciona voltar a infância, lembranças de como era bom ser criança. Tenho observado cada vez a mais a busca pelas brincadeiras, correr, pular, dançar, cavar, se sujar sem ter que se preocupar se os pais irão ficar bravos. É encantador vê-los transformar objetos em brinquedos tão prazerosos e envolventes. E não estou falando de brinquedos caros, vídeo games, carrinho de controle remoto, televisão ou celular, mas sim de terra, agua, sucata ,matérias simples que potencializam a capacidade de criar pequenos brinquedos e brincadeiras. **Conclusão:** Toda essa observação é possível porque respeitamos o tempo das brincadeiras. Priorizamos o brincar e assim tornar a criança o protagonismo de si e do mundo. Entendo que o brincar é uma forte ferramenta para desenvolver a habilidades psico e social da criança. Ou seja, brincar é essencial.

Palavras-chave: **BRINCAR; EDUCAÇÃO INFANTIL; BRINCADEIRAS; PROFESSOR; BRINQUEDOS**